Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CMUHE042015

REI, Gilson. Governo Lula libera R$ 500 mil para centro profissionalizante: obra executada na antiga Estação da Fepasa tem entrega prevista para o final deste ano. Correio Popular, Campinas, 13 maio. 2003.

Governo Lula libera R$ 500 mil para centro profissionalizante

Obra executada na antiga Estação da Fepasa tem entrega prevista para o final deste ano

GILSON REI
Especial para a Agência Anhangüera
gilson@rac.com.br

O Centro de Educação Profissionalizante de Campinas (Ceprocamp) terá sua inauguração garantida por meio de uma verba de R$ 500 mil liberada pelo Ministério da Educação. Anualmente, cerca de 6 mil adultos e adolescentes de média e baixa renda vão ter acesso gratuito à educação profissional de integração ao mercado de trabalho. O Ceprocamp foi um dos projetos idealizados pelo prefeito Antonio da Costa Santos (PT), assassinado em 10 de setembro de 2001.

Carlos Augusto de Azevedo, diretor executivo do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), do Ministério da Educação, visitou ontem a obra do Ceprocamp "Prefeito Antonio da Costa Santos", na antiga Estação da Fepasa, em Campinas.

Projeto vai oferecer cursos para 6 mil jovens da periferia e cidades da região metropolitana

NERIVELTON ARAÚJO/AAN

Técnicos do Ministério da Educação visitaram as obras: verba

Durante a visita técnica, o diretor disse que o governo federal vai injetar neste ano, no mínimo, R$ 500 mil no projeto idealizado por Toninho. As obras de implantação do Ceprocamp estão em andamento e a Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec) já investiu R$ 650 mil. Ao todo, o Proep deverá participar com R$ 3,6 milhões.

"Vamos tentar ampliar o montante deste ano para agilizar o projeto. Estamos acertando o ritmo da parceria estabelecida", afirmou Azevedo. "O importante é conseguir iniciar os primeiros cursos, previstos para o próximo ano", disse o diretor executivo. Aldo Arantes, diretor geral do Proep, deverá visitar a obra no final deste mês para apresentar o cronograma de liberação de verbas.

RMC

Michel Sadalla, coordenador do Ceprocamp, afirmou que o objetivo é concluir as obras no final deste ano e iniciar as primeiras aulas em fevereiro de 2004. "O Ceprocamp deverá atender a todos os 19 municípios da Região Metropolitana de Campinas (*RMC*)", disse.

O arquiteto Nelson Bryan, integrante da equipe do Ceprocamp, disse que o objetivo do Toninho era de oferecer formação básica para pessoas da periferia. "A meta é de aumentar a competência de empregabilidade na sociedade", afirmou.

No Ceprocamp, vão ser ministrados dez cursos técnicos de dois anos de duração e mais 62 cursos básicos de até três meses de duração. A partir do quarto ano de funcionamento, o Ceprocamp vai receber 6.160 novos alunos a cada ano, sendo 800 nos cursos técnicos e 5.360 nos cursos básicos.

Os cursos vão ser distribuídos em seis áreas: agropecuária, artes, lazer, meio ambiente, telecomunicações e turismo. Entre as opções de técnicos estão os cursos de paisagismo, agronegócios, restauração, preservação, lazer, desenvolvimento social, meio ambiente, telecomunicações, alimentos e hotelaria.

Há também uma gama de cursos básicos, como jardinagem, vendas, gestão de pequenos negócios, fotografia, agente de saúde, reciclagem de lixo, poluição ambiental, manutenção de telefones, cozinheiro, padeiro, recepcionista, barman entre outros.